

Direção Estratégia e Gestão da Segurança
Departamento de Cooperação Internacional

Plano de trabalho 2022/2023

Reforço das capacidades para a atenuação das emissões de CO2 da aviação internacional África e Caraíbas (CORSIA África & Caraíbas)

Contrato N.º DCI-ENV/2019/411-556

Projeto

Versão 0.7 — 14 de novembro de 2022



Tabela de Conteúdos

Table of Contents.....	2
List of Acronyms	3
1 Introduction.....	5
2 Objectives and outcome.....	6
3 Work plan - Implementation Strategy.....	8
3.1 Regional level	9
3.2 Multilateral level	10
3.3 Bilateral level	11
3.4 Selection of partner states	15
4 Proposed work plan Q3 2022 - 2023.....	15
4.1 Planning 2021 – 2023	17
4.2 Work plan Q3 2022 - 2023	18
4.2.1 Project management.....	18
4.2.2 Preparatory activity.....	18
4.2.3 Area of activity 2: Setting up national monitoring, reporting and verification (MRV) systems for international civil aviation emissions	19
4.2.4 Area of Activity 3: Develop institutional capacities and frameworks on aviation’s climate impact	35

Lista de siglas

No presente relatório de progresso são utilizados os seguintes acrónimos:

ACP	Grupo África, Caraíbas e Pacífico
AeDMS	Sistemas de Gestão de Dados sobre Emissões da Aviação
AES	Sistema Ambiental da Aviação
AFCAC	Comissão da Aviação Civil África
CO₂	Dióxido de carbono
CORSIA	Regime de compensação e redução das emissões de carbono para a aviação internacional
ICD	Instrumento de Cooperação para o Desenvolvimento
DGCA	Direção-Geral da Aviação Civil
DG-CLIMA	Direção-Geral da Ação Climática da Comissão Europeia
DG INTPA	Direção-Geral das Parcerias Internacionais da Comissão Europeia
DG EM MOVIMENTO	Direção-Geral da Mobilidade e dos Transportes da Comissão Europeia
AESA	Agência da União Europeia para a Segurança da Aviação
CE	Comissão Europeia
PEM	Plano de Monitorização das Emissões
EMS	Sistema de Gestão Ambiental
ENV	Ambiente
ER	Relatório sobre as emissões
GEE	Gases da casa verde
ICAO	Organização da Aviação Civil Internacional
O	Tecnologia da Informação
M&E	Acompanhamento e avaliação
MRV	Acompanhamento, apresentação de relatórios e verificação
MT	Megatonelada
NAA	Autoridade Nacional da Aviação
NAB	Organismo Nacional de Acreditação
CPS	Comité Diretor do Projeto
PMB	Conselho de Administração do Projeto
ROM	Monitoramento orientado para resultados
ASSIM,	Objetivo específico
SWOT	Pontos fortes, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças
ONU	Nações Unidas

1 Introdução

A ação da UE relativa ao reforço das capacidades para a atenuação das emissões de CO₂ da aviação internacional África e Caraíbas (CORSIA África & Caraíbas) foi iniciada em dezembro de 2019, inicialmente por um período de 23 meses (de 19.12.2019 a 18.11.2021), com a intenção de apoiar os Estados de África e das Caraíbas na atenuação das emissões de carbono provenientes da aviação civil, organizando atividades regionais e apoio bilateral a vários Estados específicos dentro desse grupo.

Com a adenda n.º 1 ao acordo de contribuição, o período de execução foi prorrogado para 49 meses e o projeto terminará em 18 de janeiro de 2024.

A lista preliminar de Estados parceiros, em conformidade com o anexo 1 do contrato, incluía 20 Estados da região de África e das Caraíbas. A lista foi desenvolvida de acordo com a DG INTPA, a DG MOVE e a DG CLIMA e inclui agora 53 Estados.

Os Estados visados pelo projeto, juntamente com os critérios e a fundamentação da sua seleção, constam do documento «seleção do Estado» anexo ao presente documento.

Tal como descrito infra, a abordagem é uma abordagem regional para os seminários, conferências e eventos de alto nível, uma abordagem de agrupamento para as atividades de formação e uma abordagem bilateral para o apoio ad hoc sobre necessidades específicas.

As atividades do projeto realizar-se-ão à distância, na medida do possível.

2 Objetivos e resultados

O objetivo geral do projeto é atenuar as emissões de gases com efeito de estufa do setor da aviação civil.

Os objetivos específicos do programa são os seguintes:

SO1: os Estados devem preparar (ou atualizar) e implementar os seus planos de ação estatais para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa provenientes da aviação internacional.

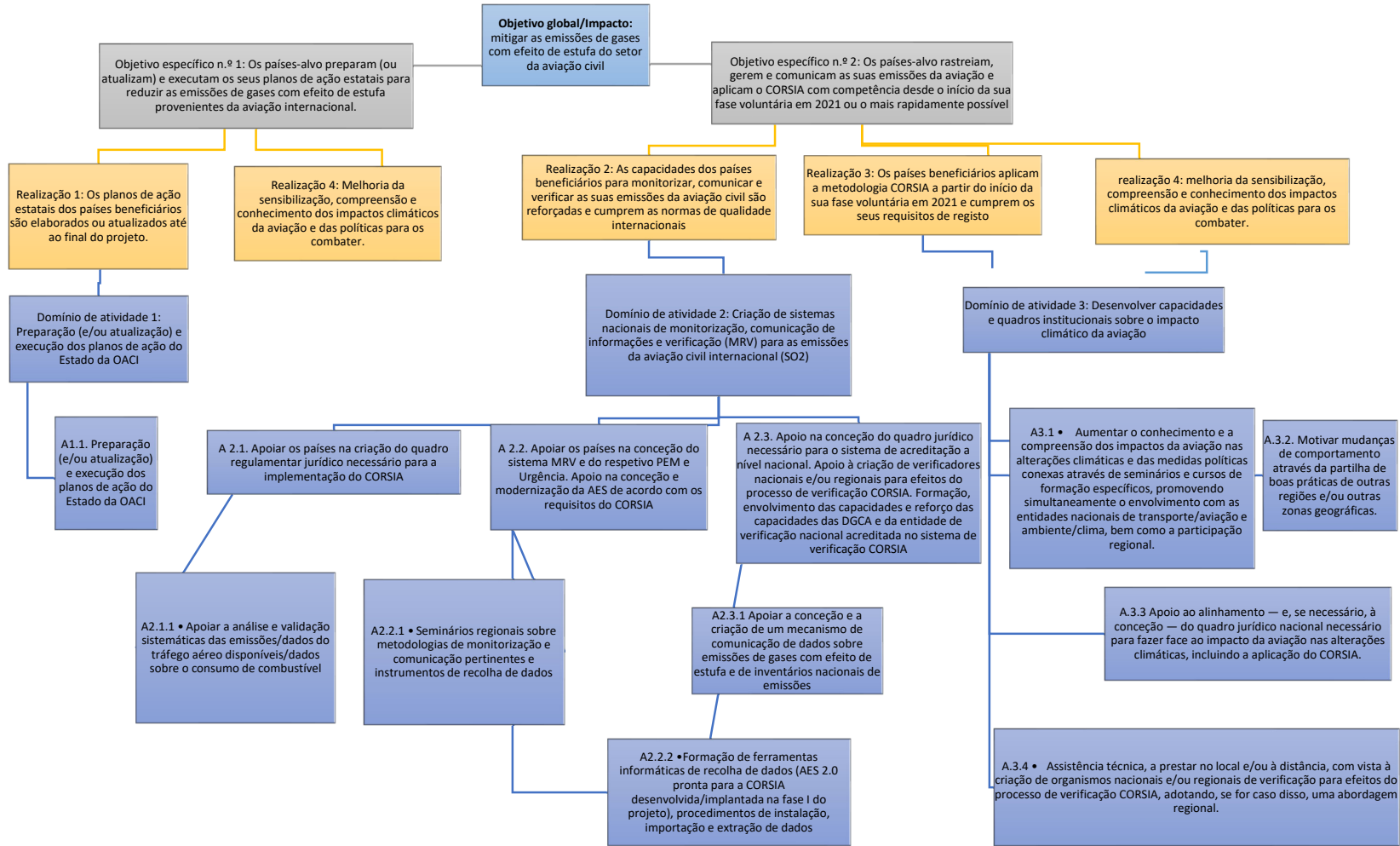
O domínio de atividade para atingir o objetivo específico acima referido é executado pela OACI.

SO2: os Estados-Membros devem monitorizar, gerir e comunicar as suas emissões da aviação e aplicar o CORSIA com competência a partir do início da sua fase voluntária em 2021 ou o mais rapidamente possível.

Esperam-se os seguintes resultados (saídas):

- Os planos de ação estatais dos Estados parceiros específicos são elaborados ou atualizados até ao final do projeto (relativamente ao SO1)
- As capacidades dos Estados parceiros para monitorizar, comunicar e verificar as suas emissões da aviação civil são reforçadas e cumprem as normas de qualidade internacionais (relativamente ao SO2)
- Os Estados parceiros aplicam a metodologia CORSIA a partir do início da sua fase voluntária em 2021 e cumprem os seus requisitos de registo (relativamente ao SO2)
- Melhorar a sensibilização, a compreensão e o conhecimento dos impactos climáticos da aviação e das políticas para os combater (relativamente aos pontos 1 e 2 da CO).

Em cada resultado existem várias atividades definidas, seguindo a estrutura descrita na matriz do quadro lógico do projeto. Para cada uma das atividades foi atribuído um código de acordo com a árvore de resultados abaixo:

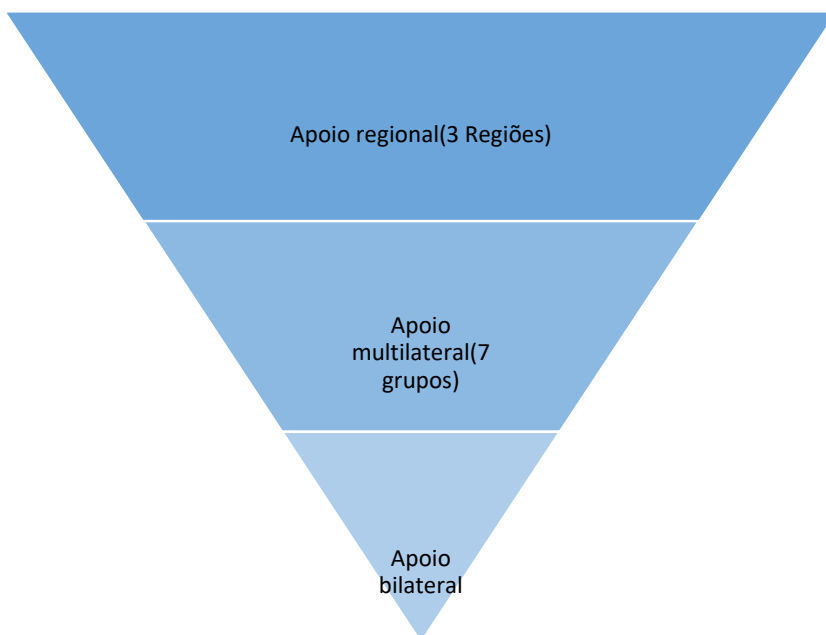


3 Plano de trabalho — Estratégia de execução

Devido ao surto da CoViD-19, tornou-se claro que uma abordagem diferente em relação à tradicional teria sido mais adequada. Esta abordagem basear-se-ia nos seguintes princípios:

1. Elevado número de Estados que beneficiam dos seminários regionais
2. Convide mais do que um estado para «formação padrão», de modo a que as salas de aula possam ser preenchidas com a sua capacidade máxima e que mais Estados beneficiem de formação genérica
3. Prestar apoio bilateral apenas a um grupo selecionado de Estados, por razões orçamentais óbvias, com base num conjunto de critérios que determinam a prioridade desse apoio bilateral.

A figura abaixo ilustra estes princípios:



Uma vez que a pandemia de CoViD-19 persistiu, tornou-se igualmente claro que uma prorrogação da fase inicial até ao final de 2021, tal como inicialmente acordado pela AESA e pela DG INTPA (em consulta com a DG-CLIMA e a DG-MOVE), como medida para adiar eficazmente todas as atividades destinadas a superar os atrasos causados pela pandemia, deixaria de refletir a «nova realidade». Onde inicialmente se previa que se tratasse de uma situação temporária, a situação evoluiu de forma completamente diferente. Foi necessário retomar as atividades após o longo período de espera, a fim de evitar mais atrasos na execução do projeto, mas era necessário considerar uma nova abordagem dos projetos.

Devido ao grande número de Estados parceiros, tornou-se claro que uma abordagem mais pragmática consistiria em criar três sub-regiões com atividades e planos de trabalho semelhantes, mas não seguindo necessariamente o mesmo calendário, dependendo da forma como a pandemia está a evoluir de forma diferente nas várias regiões do mundo.

Com base na evolução regional do vírus, as diferentes regiões podem ter diferentes restrições de viagem, requisitos de quarentena e outras medidas de confinamento do vírus, como o teletrabalho, o número limitado de pessoas, etc. A pandemia já demonstrou a forma como exige a implantação de novas atividades, afetando a disponibilidade dos recursos destinados a outras tarefas existentes.

Por conseguinte, foi necessário considerar uma abordagem regional mais adaptada, quer do ponto de vista da implantação de atividades à distância (em linha), quer da possibilidade de prestar apoio no local por peritos de curto ou longo prazo.

Em consequência das considerações acima expostas e da abordagem a seguir, a definição e a execução do plano de trabalho assentam nos seguintes princípios:

- Dar prioridade às atividades com atenção, tendo em conta a ordem cronológica das diferentes ações destinadas a reduzir e atenuar as emissões de gases com efeito de estufa provenientes da aviação (inter)nacional.
- Dar prioridade às atividades diretamente relacionadas com os resultados esperados (abordagem orientada para os resultados).
- Alinhar em termos de conteúdo e forma com a posição da União Europeia em matéria de proteção do ambiente e subordinada às políticas e à estratégia da UE.
- Alavancar os conhecimentos especializados europeus para reforçar as capacidades nos países apoiados.
- Promover oportunidades de negócio regionais/locais para criar condições de concorrência equitativas nos países apoiados.
- Gerar sinergias destinadas a promover iniciativas ambiciosas de integração regional.

Os diferentes domínios de ação abrangidos pelo projeto, como a implementação do CORSIA e a base de dados de sistemas de gestão ambiental, foram divididos em diferentes elementos constitutivos para facilitar o cumprimento da declaração do projeto e a comunicação com todas as partes interessadas.

As atividades definidas no plano de trabalho incidirão em elementos constitutivos individuais descritos nos parágrafos seguintes, dando resposta às necessidades comuns de todos os Estados parceiros (apoio regional), de um grupo de Estados (multilaterais) ou de Estados individuais (bilaterais).

3.1 Nível regional

O objetivo é aumentar o conhecimento e a aplicação das soluções e ferramentas em matéria de alterações climáticas através de ações de sensibilização, cursos de formação e workshops. A abordagem regional será seguida, em especial, na execução das ações referidas nos pontos A.2.2.1 e A.3.1 da árvore de resultados acima referida.

Estas atividades regionais terão por objetivo partilhar as melhores práticas e permitir a fertilização cruzada entre os Estados. Tal deverá resultar numa forma de pressão interpares, o que, espera-se, leva a que mais Estados adiram o mais rapidamente possível ao programa CORSIA da OACI e implementem sistemas de gestão ambiental em todo o setor da aviação.

Foram criadas três sub-regiões, com base em critérios geográficos e linguísticos:

#	Região 1 (Inglês)	Região 2 (Inglês)	Região 3 (francês)
1	Angola	Antígua e Barbuda	Benim
2	Botsuana	Baamas	Burquina Faso

#	Região 1 (Inglês)	Região 2 (Inglês)	Região 3 (francês)
3	Cabo Verde	Barbados	Camarões ¹
4	Camarões		Burundi
5	Etiópia	Belize	União das Comores
6	Gana	Cuba	Costa do Marfim
7	Quénia	República Dominicana	Dr. Congo
8	Malawi	Guiana	Guiné Equatorial ²
9	Maurícia	Jamaica	Gabão
10	Moçambique	Santa Lúcia	Guiné-Bissau (ES)
11	Namíbia	Trindade e Tobago	Haiti ³
12	Nigéria	Granada	Mali
13	Ruanda	São Cristóvão e Nevis	Mauritânia
14	Seicheles	Suriname	Madagáscar
15	África do Sul		Níger
16	Sudão		Senegal
17	UR da Tanzânia		Togo
18	Uganda		
19	Zâmbia		
20	Zimbabué		
21	Gâmbia		
22	Sudão do Sul		

3.2 Nível multilateral

As atividades a nível multilateral destinam-se a aprofundar um pouco o material. Os eventos de formação organizados para satisfazer as necessidades específicas dos Estados beneficiários selecionados estarão igualmente abertos a outros Estados, de modo a que mais Estados beneficiem de formação teórica específica. O agrupamento, tal como ilustrado a seguir, é provisório: pode ser revisto com base nos resultados da revisão inicial do quadro jurídico em vigor em cada Estado e no resultado da avaliação da preparação. Pode ser mais eficaz abrir o treinamento a cerca de 20-25 participantes, em vez de treinar 5-6 pessoas de um único estado em um ambiente de sala de aula.

A formação multilateral centrar-se-á predominantemente nos sistemas de gestão ambiental (SGA).

	GTM 1	GTM 2	GTM 3	GTM 4	GTM 5	GTM 6	GTM 7
1	Namíbia	Angola	Etiópia	Gana	Burquina Faso	Antígua e Barbuda	República Democrática do Congo
2	África do Sul	Maurícia	Quénia	Nigéria	Togo	Suriname	Guiné Equatorial
3	Moçambique	Zâmbia	Uganda	Gâmbia	Guiné-Bissau	Belize	Gabão
4	Angola	República Unida da Tanzânia	Sudão do Sul	Sudão	Haiti ⁴	Jamaica	Camarões

¹ Transferido para a região 1 mediante pedido para realizar atividades em inglês

² Guiné Equatorial pediu para realizar as atividades em espanhol

³ O Haiti é colocado na Região 3 devido ao francês ser a língua nacional. Isto pode ser mais eficaz do que organizar traduções.

⁴ O Haiti está agrupado aqui devido ao francês ser a língua nacional

	GTM 1	GTM 2	GTM 3	GTM 4	GTM 5	GTM 6	GTM 7
5		Seicheles	Malawi		Mauritânia	República Dominicana	República da África Central
6					Níger	Guiana	
7						Trindade e Tobago	
8						São Cristóvão e Nevis	
9						Barbados	
10						Granada	

3.3 Nível bilateral

Este é o nível do projeto em que é prestado apoio efetivo a Estados específicos para implementar/reforçar as suas atividades com vista à implementação do CORSIA e do SME. As atividades consistem em consultar e aconselhar sobre a criação adequada de um quadro jurídico e das capacidades de execução associadas, bem como na formação no local de trabalho para ajudar o pessoal do Estado beneficiário no desempenho eficaz e eficiente das suas funções.

O apoio ao desenvolvimento e implementação dos seus sistemas de gestão de dados sobre as emissões da aviação (AeDMS) em conformidade com os pontos A.2.2.1 e A.2.3.1 na árvore de resultados será uma das principais atividades a realizar a nível bilateral.

	Estado		Estado
1	África do Sul	12	Trindade e Tobago
2	Quénia	13	Togo
3	Nigéria	14	Mauritânia
4	Zâmbia	15	Sudão do Sul
5	Guiné-Bissau	16	Belize
6	Níger	17	Barbados
7	Moçambique	18	Granada
8	Gana	19	São Cristóvão e Nevis
9	Sudão	20	Baamas
10	Etiópia	21	Gâmbia
11	República Dominicana	22	

Em países arrojados com interesse aero-político da DG-MOVE.

Embora no desenvolvimento do primeiro plano de trabalho, este tenha sido considerado como uma abordagem residual a ser seguida em casos e atividades específicos e quando não fosse possível um agrupamento, agora as atividades bilaterais são a parte predominante da execução do projeto.

Até à data, não foram realizadas atividades multilaterais, devido às dificuldades de aproximação dos Estados. O nível de execução é muito diferente um do outro.

Por conseguinte, desde o início da fase de implementação, a abordagem tem sido a de alternar seminários regionais com atividades bilaterais. Os seminários representam um momento de verificação e recolha de novos contributos e pedidos dos Estados.

Nos quadros abaixo, os estados que estiveram envolvidos em atividades bilaterais:

Domínio de atividade	Subatividades	Estados apoiados
<p><i>A 2.1. Apoiar os países na criação do quadro regulamentar jurídico necessário para a implementação do CORSIA</i></p>	<p>Revisão de desktop da legislação primária da aviação, regulamentos operacionais específicos e quadro regulamentar em Estados parceiros</p>	<p>Angola Botsuana Uganda Sudão do Sul</p>
	<p>Revisão desktop da organização em vigor para a implementação do MRV nos estados parceiros</p>	<p>Camarões Mali Burquina Faso</p>
	<p>Avaliação da prontidão (por exemplo, recursos disponíveis, formação, políticas e procedimentos)</p>	<p>Barbados Guiana Trindade e Tobago Jamaica Etiópia Cuba Costa do Marfim Camarões (segunda revisão) Suriname (segunda revisão para integrar nacional) República Dominicana Guiné Equatorial</p>
<p><i>A 2.2. Apoiar os países na conceção do sistema MRV e do respetivo PEM e Urgência.</i></p> <p><i>Apoio na conceção e modernização da AES de acordo com os requisitos do CORSIA</i></p>	<p>Revisão do quadro jurídico nacional de MRV implementado e aplicável para lidar com os planos de monitorização das emissões (EMP) e o relatório sobre as emissões (ER) nos Estados parceiros</p>	<p>Angola Cabo Verde Quénia (AEMS) Namíbia Tanzânia Zâmbia Gabão Suriname Antígua Guiana Barbados</p>

		<p>Trindade e Tobago</p> <p>Ruanda</p> <p>Sudão do Sul</p> <p>Uganda</p> <p>Moçambique</p> <p>Camarões</p> <p>Costa do Marfim</p> <p>Mali (AEMS)</p> <p>Burundi</p> <p>Etiópia</p> <p>Cuba</p> <p>República Dominicana</p> <p>Suriname</p> <p>Guiné Equatorial</p> <p>Gabão</p>
	<p>Rever os critérios e procedimentos em vigor a nível nacional para as unidades de emissão elegíveis nos Estados parceiros</p>	
<p>A 2.2.2 <i>Formação em ferramentas de recolha de dados informáticos (AES 2.0 pronta para a CORSIA desenvolvida/implantada na fase I do projeto) ou ferramenta alternativa de recolha de dados informáticos, procedimentos de instalação, importação e extração de dados</i></p>	<p>Sessões de formação em vários grupos sobre ferramentas e processos de recolha de dados informáticos para os Estados que aderem à fase piloto do CORSIA</p> <p>Apoio bilateral ao desenvolvimento e utilização de ferramentas informáticas em combinação com a atividade ao abrigo da A.2.2</p>	<p>República Dominicana</p> <p>Etiópia</p> <p>Camarões</p> <p>Gabão</p> <p>Suriname</p>
<p>A 2.3. <i>Apoio na conceção do quadro jurídico necessário para o sistema de acreditação a nível nacional. Apoio à criação de verificadores nacionais e/ou regionais para efeitos do processo de verificação CORSIA. Formação, envolvimento das</i></p>	<p>Revisão do estatuto do sistema nacional de acreditação</p> <p>Apoio à criação de verificadores nacionais e/ou regionais para efeitos do CORSIA</p>	<p>Quénia (janeiro de 2023)</p> <p>Moçambique (stand-by)</p> <p>Nigéria (stand-by)</p> <p>África do Sul (stand-by)</p>

<p><i>capacidades e reforço das capacidades das DGCA e da entidade de verificação nacional acreditada no sistema de verificação CORSIA</i></p>	<p>Formação, envolvimento das capacidades e reforço das capacidades dos Estados NAB e VB sobre o sistema de verificação CORSIA</p>	<p>Costa do Marfim (iniciada em novembro de 2022)</p> <p>Senegal (stand-by)</p> <p>Antígua(stand-by)</p> <p>Jamaica (stand-by)</p> <p>Guiana (stand-by)</p> <p>Cuba (Roteiro para a aplicação da norma ISO 14065: final de outubro de 2022)</p> <p>República Dominicana (início dos trabalhos em curso em agosto de 2022)</p>
<p><i>A2.3.1 Apoiar a conceção e a criação de um mecanismo de comunicação de dados sobre emissões de gases com efeito de estufa e de inventário nacional das emissões</i></p>	<p>revisão do estado da elaboração e aplicação do quadro jurídico nacional em matéria de atenuação dos gases com efeito de estufa no setor da aviação entre os Estados</p> <p>Apoio bilateral à conceção e criação de um mecanismo de comunicação de dados sobre emissões de gases com efeito de estufa e de inventário nacional</p>	<p>Costa do Marfim (após a missão em agosto de 2022, novo interesse do Ministério do Ambiente em trabalhar com as emissões da aviação doméstica) — A partir de janeiro de 2023</p> <p>Suriname</p>
<p><i>A3.1 Aumentar o conhecimento e a compreensão dos impactos da aviação nas alterações climáticas e das medidas políticas conexas através de seminários e cursos de formação específicos, promovendo simultaneamente o envolvimento com as entidades nacionais de transporte/aviação e ambiente/clima, bem como a participação regional</i></p>	<p>Cursos de formação para os Estados e a sua indústria sobre os impactos da aviação nas alterações climáticas e as medidas políticas conexas.</p> <p>Será dada prioridade aos Estados com um maior volume de tráfego</p>	<p>Quênia</p> <p>Moçambique</p> <p>Nigéria</p> <p>África do Sul</p> <p>Costa do Marfim</p> <p>Senegal</p> <p>Etiópia</p> <p>Antígua</p> <p>Jamaica</p> <p>Guiana</p> <p>Cuba</p> <p>República Dominicana</p>

		Camarões Suriname Gabão
--	--	--

Caso surjam necessidades adicionais ou mais específicas durante a fase de execução, a lista pode ser revista e alterada em coordenação com a entidade adjudicante e em discussões anteriores no âmbito do Comité Diretor do Projeto.

O elevado número de atividades realizadas e em curso foi possibilitado pelo modo remoto, o que economiza tempo de viagem e, em algumas ocasiões, permite até atividades bilaterais com vários estados diferentes no mesmo dia.

Quando for possível um agrupamento, algumas das atividades serão combinadas, em especial para reduzir os custos das missões envolvidas, pelo que os eventos de apoio bilateral global não resultarão em tantas missões separadas como o número de Estados parceiros. Alguns peritos poderão também apoiar um seminário regional, seguido de vários eventos multilaterais e bilaterais na região, a fim de aproveitar da melhor forma o tempo disponível.

Foi igualmente ponderada a seleção dos peritos, de modo que, numa determinada região, o apoio é prestado quase exclusivamente pelo(s) mesmo(s) perito(s). Isto garante que os peritos também desenvolvam conhecimentos especializados na região e promovam a partilha de informações através da rede que, sem dúvida, estão a desenvolver durante a disponibilização dos seus conhecimentos especializados na região designada.

3.4 Seleção dos Estados parceiros

Os critérios e a abordagem utilizados para selecionar os Estados parceiros para este projeto são descritos em pormenor no documento «Seleção dos Estados parceiros».

4 Plano de trabalho proposto T3 2022-2023

O plano de trabalho proposto é formulado tendo em conta os pedidos dos Estados apoiados, com as etapas do CORSIA da OACI e com os importantes eventos previstos para o segundo semestre de 2022, sobretudo a 41.^a Assembleia da OACI.

O cumprimento das obrigações de compensação do CORSIA ocorre dentro de ciclos de conformidade de três anos. Por exemplo, os operadores de aviões serão obrigados a cancelar unidades de emissões elegíveis suficientes para cobrir as suas obrigações de compensação totais para o período de conformidade de 2021 a 2023 até janeiro de 2025 e a apresentar um relatório de cancelamento da unidade de emissões verificada à sua entidade reguladora até ao final de abril de 2025. Isso então se repete em um ciclo de 3 anos.

Quaisquer recomendações do Conselho relativas à revisão periódica do CORSIA serão enviadas para apreciação pela 41.^a Assembleia da OACI, que terá lugar em setembro/outubro de 2022.

O calendário apresentado no plano de trabalho e a abordagem de execução proposta (por exemplo, em linha) são apenas indicativos, as datas e a execução serão estabelecidas em conjunto com as partes interessadas pertinentes logo que o plano de trabalho tenha sido acordado com o CPS e consultado com o CPM, tendo em conta as eventuais restrições e o alinhamento com os principais eventos ou etapas.

Além disso, as atividades do projeto devem ser coordenadas com o programa AFCAC em curso no domínio do ambiente, a fim de evitar conflitos de datas. Algumas das atividades serão provavelmente combinadas, quando abordam temas comuns e visam o mesmo público. A AFCAC é copiada em toda a comunicação sobre o planeamento. Além disso, realizam-se reuniões regulares com a AFCAC para uma coordenação mais eficaz.

Os principais critérios adotados para elaborar o plano de trabalho são os seguintes:

- A partir de uma revisão geral do quadro jurídico e do estado de aplicação do regime CORSIA,
- Para direcionar em primeira instância, as autoridades estatais e os operadores para apoiar as autoridades dos Estados na monitorização de que o processo de verificação de dados é realizado por um organismo competente e operadores aéreos no processo de verificação de dados
- Equilibrar as atividades regionais e a formação do grupo de Estados com características comuns na aplicação do CORSIA
- Harmonizar e coordenar eventos de atividades bilaterais com ações de formação
- Fornecer continuamente apoio informático para o desenvolvimento e implementação de um sistema de gestão de dados.

4.1 Planeamento 2021-2023

Abaixo, o planeamento de alto nível que abrange toda a duração do projeto que foi apresentado durante o evento de lançamento:

Atividades relacionadas com o domínio de atividade 2	2021				2022				2023			
	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4
Evento de lançamento												
Seminário regional												
Seminário multilateral												
Apoio bilateral — jurídico												
Apoio bilateral — acreditação												
Apoio bilateral — unidades de emissão elegíveis												
Apoio bilateral — ferramentas informáticas												
Encerramento												

Atividades relacionadas com o domínio de atividade 3	2021				2022				2023			
	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4
Evento de lançamento												
Seminários regionais												
Formação multilateral — SME												
Formação multilateral — Indicadores e M&E												
Apoio bilateral — implementação do SGA												
Encerramento												



4.2 Plano de trabalho T3 2022-2023

4.2.1 Gestão de projetos

As atividades de gestão de projetos visam assegurar o planeamento e a execução adequados do projeto, garantindo a realização dos objetivos.

Número	Descrição da atividade	Resultado da atividade	Calendário					
			2022		2023			
			Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4
PM — Comité diretor do projeto	Alargar a composição, incluindo representantes das AAN da UE e organizar a reunião ANA propostas: UBA Alemanha, DGAC França, ENAC Itália, AESA Espanha	O PTA acordou em alargar a composição do CPS às ANA da UE, acordou-se na atualização da matriz LogFrame	PSC3		PSC4			
PM — Conselho de Gestão de Projetos	Criar o PMB e organizar a reunião	Consulta sobre o plano de trabalho		PMB2			PMB3	

4.2.2 Atividade preparatória

Número	Descrição	Resultado	Calendário					
			2022		2023			
			Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4
PM	Quantificar a base de referência	Valores de referência quantificados						



	<p>1. Emissões de CO2 da aviação civil (Mt) dos países ACP que beneficiam da ação anterior (ano de referência 2013)</p> <p>2. Emissões de CO2 da aviação civil (Mt) dos países beneficiários recentemente acrescentados (ano de referência de 2019)</p> <p>Revisando as seguintes fontes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inventários nacionais de gases com efeito de estufa; • Relatórios sobre as emissões do CORSIA; • Relatórios do plano de ação dos Estados da OACI; • Estatísticas da AIE; 							
--	---	--	--	--	--	--	--	--

4.2.3 Domínio de atividade 2: Criação de sistemas nacionais de monitorização, comunicação de informações e verificação (MRV) para as emissões da aviação civil internacional

A 2.1. Apoiar os países na criação do quadro regulamentar jurídico necessário para a implementação do CORSIA

A2.1.1 Apoiar a análise e validação sistemáticas das emissões/dados do tráfego aéreo disponíveis/dados sobre o consumo de combustível

A 2.2. Apoiar os países na conceção do sistema MRV e do respetivo PEM e Urgência. Apoio na conceção e modernização da AES de acordo com os requisitos do CORSIA

A2.2.1 Workshops regionais sobre metodologias de monitorização e comunicação pertinentes e ferramentas de recolha de dados

A2.2.2 Formação em ferramentas informáticas de recolha de dados (AES 2.0 pronta para a CORSIA desenvolvida/implantada na fase I do projeto), procedimentos de instalação, importação e extração de dados



A 2.3. Apoio na conceção do quadro jurídico necessário para o sistema de acreditação a nível nacional. Apoio à criação de verificadores nacionais e/ou regionais para efeitos do processo de verificação CORSIA. Formação, envolvimento das capacidades e reforço das capacidades das DGCA e da entidade de verificação nacional acreditada no sistema de verificação CORSIA

A2.3.1 Apoiar a conceção e a criação de um mecanismo de comunicação de dados sobre emissões de gases com efeito de estufa e de inventário nacional das emissões

Número	Descrição	Resultado	Calendário					
			2022		2023			
			Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4

A 2.1. Apoiar os países na criação do quadro regulamentar jurídico necessário para a implementação do CORSIA

Com base nos resultados da avaliação da prontidão e da avaliação do ambiente de trabalho concluída pelos peritos, os Estados que participam no apoio bilateral são os seguintes:

Região	Concluído	Sobre a Ingressão
ESTADOS AFRICANOS DE LÍNGUA INGLESA	Namíbia	Angola
	Zâmbia	Uganda
	Botswana	Sudão do Sul
		Etiópia
		Guiné
ESTADOS AFRICANOS FRANCÓFONOS	Costa do Marfim	Burquina Faso
	Camarões	Burundi
		Gabão
		Camarões (versão atualizada)
		Costa do Marfim (versão atualizada)
CARAÍBAS	Barbados	Jamaica
	Guiana	Suriname (versão atualizada)
	Trindade e Tobago	Cuba (versão atualizada)

		Q3	Q4	Q1			
	<p>Revisão desktop da organização em vigor para a implementação do MRV nos estados parceiros</p>	<ul style="list-style-type: none"> — Realização de uma análise organizacional de todas as atividades de supervisão ambiental (funções de supervisão administrativa e técnica) que abordam os temas ambientais da aviação civil, que podem envolver as seguintes organizações (não exaustivas): <ul style="list-style-type: none"> o Ministério dos Transportes o Ministério do Ambiente o Ministério da Energia o Autoridade da Aviação Civil o Organismos de acreditação — Mapeamento dos processos de coordenação entre as organizações envolvidas — Identificação dos pontos fortes e fracos do Estado (por exemplo, sob a forma de análise SWOT) em termos de cumprimento efetivo das suas 					



		responsabilidades no setor do ambiente						
Concluído	Realizar a avaliação da prontidão de, pelo menos, 20 Estados	Relatório de avaliação do sistema de gestão em relação à implementação do CORSIA, em termos de compromisso de gestão, recursos disponíveis, formação, políticas e procedimentos (não implementados, operacionais e eficazes) para desenvolver um plano de apoio bilateral adaptado. Proposta de apoio bilateral (ver linha infra)	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4
	Apoio bilateral aos Estados selecionados para desenvolver o processo nacional de apresentação de relatórios, em função do resultado da avaliação da preparação.	Apoiar a criação da regulamentação nacional (ref. Regulamento-modelo da OACI https://www.icao.int/environmental-protection/CORSIA/Pages/Examples-Regulatory-Framework.aspx)						

A.2.1.1 Apoiar a análise e validação sistemáticas das emissões/dados do tráfego aéreo disponíveis/dados sobre o consumo de combustível

Com base nos resultados da avaliação da prontidão e da avaliação do ambiente de trabalho concluída pelos peritos, os Estados que participam no apoio bilateral são os seguintes:

- Angola**
- Botsuana**
- Uganda**
- Sudão do Sul**
- Camarões**
- Mali**
- Burquina Faso**
- Barbados**



<p>Cuba Guiana Trindade e Tobago Jamaica Zâmbia Etiópia Suriname República Dominicana Costa do Marfim Gabão</p>						
A.2.1.1	<p>Apoio bilateral aos Estados para analisar e validar as emissões disponíveis/dados sobre o tráfego aéreo/dados sobre o consumo de combustível</p>	<p>Melhoria das capacidades dos Estados para analisar e validar as emissões/dados do tráfego aéreo/dados sobre o consumo de combustível</p>				

A 2.2. Apoiar os países na implementação do sistema MRV e do respetivo PEM e Urgência. Apoio na conceção e modernização da AES de acordo com os requisitos do CORSIA

Com base nos resultados da avaliação da prontidão e da avaliação do ambiente de trabalho concluída pelos peritos, os Estados que participam no apoio bilateral são os seguintes:

Região	Concluído		Sobre a Ingressão	
ESTADOS AFRICANOS DE LÍNGUA INGLESA	Angola	Seminário sobre MRV para SA e AO entregue	Namíbia	Sessão sobre a CERT para AO
	Botsuana	Avaliação da aplicabilidade dos requisitos de MRV CORSIA aos OA entregues	Tanzânia	Workshop sobre MRV



	Cabo Verde	Sessão sobre Ordem de Magnitude Cheque entregue	Sudão do Sul	Suporte MRV geral solicitado para ser fornecido apenas no local
	Zâmbia	Avaliação das emissões comunicadas pelo OA em 2020	Uganda	Workshop sobre MRV
	Etiópia	Seminário sobre MRV para SA e AO+ Ministério dos Transportes+ Serviço de ACREDITAÇÃO + EPA		
			Guiné	Workshop sobre MRV para SA e AO em espanhol
ESTADOS AFRICANOS FRANCÓFONOS	Senegal	workshop com SA e AO sobre EMP	Camarões	Missão/workshop sobre a compensação do carbono em janeiro de 2023
	Camarões	sessão sobre MRV com SA em 2021		
	Camarões	Sessão em linha para SA+ AIRLINES on EMP, ER e CERT novembro 25.11.2022+ seguimento do AO atribuído aos Camarões		
	Costa do Marfim	2 dias de formação para SA e AO em CERT e Fumm	Burundi	Sessão sobre MRV
			Burquina Faso	Sessão sobre MRV
			Gabão	Sessão sobre MRV
			Madagáscar	(como emergiu durante o workshop regional em Dakar: pediram para envolver o seu ministério do ambiente nos trabalhos para clarificar o trabalho com o CORSIA versus o mercado do carbono e o

				trabalho que o Ministério do Ambiente tem vindo a planear para o NDC/mercado de carbono)
			Mali	Sessão sobre MRV
			Gabão	Sessão sobre MRV em francês alinhada com o Roteiro aceite — janeiro de 2023—
CARAÍBAS	Antígua (+ Ilhas ECCAA)	1 a 1 com a AC para verificar os dados relativos a 2020 e 2021. Estimativa das emissões de CO2 para 2021 de AO atribuídas a Antígua, gerando a avaliação através da CERT e não através do FRED+, como faziam anteriormente.		
	Cuba	2 dias de treinamento em MRV para a simulação SA e AO e CERT		
	República Dominicana	1 formação de 2 dias para a SA, AO sobre CORSIA e utilização de CERT (simulação com CERT). 1 formação de 2 dias no CORSIA para o NAB e o candidato VB. 1 formação de 2 dias sobre o regime de GEE para o ONA e o Ministério do Ambiente	Jamaica	sessão sobre CERT e MRV
	Guiana	1 a 1 com a AC	Trindade e Tobago	Sessão sobre CERT e MRV
	Suriname	Nova apresentação do PEM de 1 AO devido a alterações no método de monitorização da utilização de combustível e		

		nova aprovação pela SA. Estimativa das emissões de CO2 para 2021 para o segundo OA atribuído ao Suriname, gerando a avaliação através da CERT)		
	Suriname	1 a 1 com a SA. 1 a 1 com os dois AO. Auxiliar o AO na revisão de dados de 2019 e 2020. Prestar assistência à AC no âmbito do MAC. Revisão dos dados de 2021	República Dominicana	Continuar o apoio ao CORSIA, com especial destaque para a componente de compensação
	Barbados	1 a 1 durante o workshop regional em maio de 2021 em Antígua	Antígua	Acompanhamento do CORSIA MRV alinhado com o anexo 16 das SARP da OACI, volume IV, segunda edição. 07.11.2022
			Suriname	Oficina de 3 dias para os OA abrangidos pela aplicabilidade do MRV e para 2 novos. 28,29 e 30 de novembro de 2022
			Suriname	Missão em fevereiro para assistir a AC no controlo de novos PEM e assistir os OA na finalização das suas Urgências antes da sua apresentação à VB

			Q3	Q4	Q1			
A.2.2	Rever os critérios e procedimentos em vigor a nível nacional para as unidades de emissão elegíveis nos Estados parceiros	- Avaliar a sua robustez para desenvolver um plano de trabalho adaptado para prestar apoio para melhorá-los conforme pertinente.						

		- Quantificar o número de estados com critérios e procedimentos sólidos						
A.2.2	Apoio bilateral aos Estados, em função do seu nível de preparação para a conceção e modernização da AES (ou de outro instrumento) para ser também utilizável para a implementação do CORSIA. Será feito a nível regional ou multilateral para grupos de Estados (1/2 grupos).	Melhoria das capacidades dos Estados para conceber e utilizar a ferramenta informática						
	Apoiar os Estados e os seus operadores aéreos na compreensão e utilização do Plano de Monitorização das Emissões (EMP) da OACI.	- a considerar como condição prévia para iniciar o MRV - Estados selecionados em função do resultado da avaliação da preparação						
	Formação multilateral para 3 grupos de Estados e respetiva indústria sobre critérios e procedimentos relativos às unidades de emissão elegíveis. Prestar apoio na conceção de critérios e procedimentos sólidos para a avaliação das unidades elegíveis do CORSIA	- Melhorar a sua solidez para, eventualmente, prestar apoio para os melhorar, a fim de garantir que o regime se baseie em fontes fiáveis e de elevada qualidade.						
	Formação multilateral e apoio a Estados selecionados e respetivos operadores de aviões na conceção do PEM, na identificação dos métodos e	Os Estados e os operadores aéreos podem conceber o PEM e identificar os métodos e meios mais adequados para a monitorização das emissões de CO2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4



	<p>meios mais adequados para a monitorização das emissões de CO2</p> <p>Prioridade dada ao Estado que participa na fase-piloto</p>							
	<p>Formação multilateral, de acordo com as diferentes funções e responsabilidades de cada parte envolvida no processo MRV, para os Estados e operadores de aviões sobre os procedimentos de emergência</p> <p>A formação regional teve início durante o seminário em setembro de 2021</p>	<p>- Os Estados estão em condições de aplicar o quadro jurídico nacional de MRV implementado e executório para gerir os planos de monitorização das emissões (EMP) e o relatório sobre as emissões (ER)</p>						

A2.2.1 Workshops regionais sobre metodologias de monitorização e comunicação pertinentes e ferramentas de recolha de dados								
<p>Concluído</p>	<p>Seminário regional para todos os Estados parceiros sobre as metodologias pertinentes de comunicação e verificação de monitorização e os instrumentos de recolha de dados. Um seminário em julho sobre a aplicação do CORSIA e a ordem de controlo de magnitude e outro em setembro.</p>	<p>- Os Estados atingem um bom nível de conhecimento das diferentes metodologias para monitorizar e comunicar as emissões e para recolher dados e podem escolher o método mais adequado a utilizar no estado</p>	<p>Q3</p>	<p>Q4</p>	<p>Q1</p>	<p>Q2</p>	<p>Q3</p>	<p>Q4</p>



	Apoio na condução do MAC, quando solicitado.							
--	--	--	--	--	--	--	--	--

A 2.2.2 Formação em ferramentas de recolha de dados informáticos (AES 2.0 pronta para a CORSIA desenvolvida/implantada na fase I do projeto) ou ferramenta alternativa de recolha de dados informáticos, procedimentos de instalação, importação e extração de dados

Com base nos resultados da avaliação da preparação, os Estados que participam no apoio bilateral e nas atividades multigrupos são:

ESTADOS DAS CARAÍBAS:
 Suriname
 República Dominicana
Suriname

ESTADOS AFRICANOS:
 Etiópia
 Camarões
Gabão

	Sessões de formação em vários grupos sobre ferramentas e processos de recolha de dados informáticos para os Estados que aderem à fase piloto do CORSIA	- Atividade contínua para garantir que os Estados dispõem de uma ferramenta e de um processo de recolha de dados informáticos.	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4
	Apoio bilateral ao desenvolvimento e utilização de ferramentas informáticas em combinação com a atividade ao abrigo da A.2.2	- Tarefa contínua ao longo de todo o projeto para começar após o workshop e a avaliação da prontidão						

A 2.3. Apoio na conceção do quadro jurídico necessário para o sistema de acreditação a nível nacional. Apoio à criação de verificadores nacionais e/ou regionais para efeitos do processo de verificação CORSIA. Formação, envolvimento das capacidades e reforço das capacidades das DGCA e da entidade de verificação nacional acreditada no sistema de verificação CORSIA

Com base nos resultados da avaliação da prontidão, os Estados que manifestam o interesse e a vontade de participar no apoio bilateral e nas atividades multigrupos são:

Quénia



<p>Nigéria África do Sul Etiópia Moçambique Senegal Camarões Costa do Marfim Antígua República Dominicana Cuba Guiana Jamaica</p> <p>A PARTIR DE 21.11.2022</p> <p>Quénia (formação em janeiro de 2023) Costa do Marfim (sessão de socialização em novembro de 2022) e assistência ao lançamento de 14065 a nível nacional/regional Etiópia (reunião durante o seminário nacional em setembro) — assistência para lançar o 14065 e o CORSIA em 2023 República Dominicana (atividade em curso iniciada em agosto de 2022) — espera-se que esteja concluída até ao primeiro trimestre de 2023 Cuba (roteiro a ser lançado)—prevista para o início de janeiro de 2023</p>	
---	--

Região	Concluído		Sobre a Ingressão	
ESTADOS AFRICANOS DE LÍNGUA INGLESA	Quénia	reunião com o ONA para debater o apoio ao lançamento do sistema de acreditação CORSIA	Quénia	Formação em janeiro de 2023 com a Kenas AND KCAA+ AFCAC
	Nigéria	Apoiar o organismo nacional de acreditação no lançamento do sistema de acreditação CORSIA	Nigéria	Apoiar o organismo nacional de acreditação no lançamento do sistema de acreditação CORSIA (stand by)



	África do Sul	reunião com o ONA para debater o apoio ao lançamento do sistema de acreditação CORSIA	África do Sul	reunião com o ONA para debater o apoio ao lançamento do sistema de acreditação CORSIA (stand by)
	Quênia	reunião com o ONA para debater o apoio ao lançamento do sistema de acreditação CORSIA	Etiópia	Fase de avaliação a iniciar
	Etiópia	avaliar e apoiar o ONA no lançamento do programa GEE e CORSIA (durante a formação nacional em setembro na Etiópia)	Moçambique Novo pedido apresentado em Dakar	reunião com o ONA para debater o apoio ao lançamento do sistema de acreditação CORSIA — Português - a confirmar
ESTADOS AFRICANOS FRANCÓFONOS	Senegal	formação sobre o CORSIA para o NAB	Senegal	formação sobre o CORSIA para o NAB (stand by)
	Camarões	ligações com OR e avaliação da prontidão/competência/interesse para o regime CORSIA	Camarões	ligações com OR e avaliação da prontidão/competência/interesse para o regime CORSIA (stand by)
	Costa do Marfim	apoiar a NAB no lançamento do inventário nacional de emissões de GEE e do programa CORSIA. missão de 3 dias em Abidjan, de 02.08 a 04.08, para atender o seu NAB, Ministério do Ambiente, para explicar a importância de ter VB local)		
	Costa do Marfim	Missão no terreno e reunião com o ONA (agosto)		
	Costa do Marfim	Sessão de socialização sobre as oportunidades de lançamento do regime de GEE (3 dias de formação em novembro de 2022 em consonância com o pedido		

		apresentado após o seminário de Dakar)		
CARAÍBAS	Antígua	reunião com AB e auxiliar SA na explicação dos requisitos do CORSIA à AB	República Dominicana	INICIADO EM AGOSTO DE 2022: ajudar no lançamento do regime de GEE: atividade de reforço das capacidades + apoio na elaboração de manuais/listas de controlo
	Cuba	explicar o CORSIA à NAB (que acompanha o seminário em Antígua)	Cuba	Roteiro para o lançamento do regime de GEE e do subâmbito do CORSIA no seguimento da missão em outubro
	Cuba	Missão no terreno e reunião com o ONA (outubro de 2022)		
	República Dominicana	2 dias de formação para a NAB e o candidato VB no CORSIA+2 dias em procedimentos de GEE. (de 16.03.2022 a 17.03.2022 realizou-se uma primeira atividade de reforço das capacidades do CORSIA NAB. Uma série de convites à apresentação de propostas com o perito do projeto NAB e o ODAC, a realizar em abril, maio e junho, a fim de permitir o lançamento do sistema de GEE e do reforço das capacidades do CORSIA em matéria de GEE e CORSIA para o ODAC, ocorreram entre 28.4.2022 e 29.4.2022. Durante o seminário regional em	Guiana	compreensão do interesse/prontidão/competência do OR relativamente ao regime de GEE e ao CORSIA (stand by)

		Antígua, o perito em projetos do ONA e o ODAC debateram os seus desafios e as próximas etapas. O ONA/ODAC solicitou que fosse acompanhado no lançamento do regime de GEE e CORSIA. A confirmar, se possível, através de um programa de ligação com outro ONA (ou seja, o México como ODAC assinou um memorando de entendimento com o México)		
	Guiana	compreensão do interesse/prontidão/competência dos OR relativamente ao regime de GEE e ao CORSIA	Jamaica	ligações entre AB e SA para envolver AB no esquema de GEE e CORSIA (stand by)
	Jamaica	ligações entre AB e SA para envolver AB no esquema de GEE e CORSIA		

		Apoiar a manutenção/aplicação ou o desenvolvimento de um sistema nacional de acreditação (fonte do regulamento-modelo da OACI https://www.icao.int/environmental-protection/CORSIA/Pages/Examples-Regulatory-Framework.aspx)	Q3	Q4	Q1	
--	--	---	----	----	----	--



	<p>Apoio multigrupo na criação de verificadores nacionais e/ou regionais para efeitos do processo de verificação CORSIA</p> <p>Ver A.3.2 da perspetiva do reforço das capacidades</p>	<p>Verificadores disponíveis</p>						
	<p>Formação, envolvimento das capacidades e reforço das capacidades dos Estados e das entidades nacionais de acreditação e verificação sobre o sistema de verificação CORSIA através de fóruns, seminários e conferências</p>	<p>Atividades transversais, combinadas com seminários regionais e formação multilateral para sensibilizar os Estados e a sua indústria para o processo de verificação.</p>	<p>Q4</p>	<p>Q1</p>	<p>Q2</p>	<p>Q3</p>	<p>Q4</p>	

A2.3.1 Apoiar a conceção e a criação de um mecanismo de comunicação de dados sobre emissões de gases com efeito de estufa e de inventário nacional das emissões

PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA FRANCESA:

- Costa do Marfim confirmado durante a missão a verificar após a sessão de socialização com a NAB- ATIVIDADE PARA ESTAR EM JANEIRO 2023—
- Suriname interessado confirmado durante a missão de 28.11 a 30.11 após a reunião com o Ministério do Meio Ambiente e o Ministério dos Transportes

	<p>Revisão do estado da elaboração e aplicação do quadro jurídico nacional em matéria de atenuação dos gases com efeito de estufa no</p>	<p>Quantificar o número de Estados com quadro jurídico nacional em matéria de atenuação dos gases com efeito de estufa no setor da aviação em vigor</p>	<p>Q3</p>	<p>Q4</p>	<p>Q1</p>	<p>Q2</p>	<p>Q3</p>	<p>Q4</p>
--	--	---	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------



	setor da aviação entre os Estados							
	Apoio bilateral à conceção e criação de um mecanismo de comunicação de dados sobre emissões de gases com efeito de estufa e de inventário nacional, com base nos resultados do seminário de A.2.2.1	Os Estados dispõem de um mecanismo de comunicação de dados sobre emissões de gases com efeito de estufa e de um inventário nacional em vigor e implementados						

4.2.4 Domínio de atividade 3: Desenvolver capacidades e quadros institucionais sobre o impacto climático da aviação

A3.1 Aumentar o conhecimento e a compreensão dos impactos da aviação nas alterações climáticas e das medidas políticas conexas através de seminários e cursos de formação específicos, promovendo simultaneamente o envolvimento com as entidades nacionais de transporte/aviação e ambiente/clima, bem como a participação regional

A.3.2. Motivar mudanças de comportamento através da partilha de boas práticas de outras regiões e/ou outras zonas geográficas.

A.3.3 Apoio ao alinhamento — e, se necessário, à conceção — do quadro jurídico nacional necessário para fazer face ao impacto da aviação nas alterações climáticas, incluindo a aplicação do CORSIA.

A.3.4 Assistência técnica, a prestar no local e/ou à distância, destinada à criação de organismos nacionais e/ou regionais de verificação para efeitos do processo de verificação CORSIA, adotando, se for caso disso, uma abordagem regional.

Alguns dos temas que poderiam ser abordados nas atividades multilaterais e em que os Estados manifestaram interesse são:

- Requisitos de compensação do CORSIA: cálculo, unidades de emissões e mercados de carbono
- Combustíveis alternativos sustentáveis e/ou combustíveis elegíveis para o CORSIA

Número	Descrição	Resultado	Etapa intermédia						
			2022	2023					
			Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4	



A 3.1 Aumentar o conhecimento e a compreensão dos impactos da aviação nas alterações climáticas e das medidas políticas conexas através de seminários e cursos de formação específicos, promovendo simultaneamente o envolvimento com as entidades nacionais de transportes/aviação e ambiente/clima, bem como a participação regional

Atividades regionais (workshops) e apoio bilateral aos seguintes Estados:

- Quênia
- Moçambique
- Nigéria
- África do Sul
- Etiópia
- Costa do Marfim
- Camarões
- Senegal
- Antígua
- Jamaica
- Guiana
- Cuba
- República Dominicana
- Suriname

Países de língua francesa:

Costa do Marfim: apoio na avaliação das potencialidades das matérias-primas locais do SAF

ESTADOS AFRICANOS DE LÍNGUA INGLESA	Cabo Verde	Apoio à preparação de um documento interno para defender a participação do país no CORSIA	Maurícia	Seminário sobre os requisitos de compensação do CORSIA
--	-------------------	---	-----------------	--



			Guiné Equatorial	Suporte na compreensão de requisitos de compensação-Sessão em espanhol)
			Nigéria	Mercado de carbono na Nigéria
ESTADOS AFRICANOS FRANCÓFONOS			Costa do Marfim	Apoio na avaliação das potencialidades das matérias-primas locais do SAF
			Camarões	CORSIA Compensação de carbono (workshop em janeiro 2023)
ESTADOS DAS CARAÍBAS	Cuba	Apoiar Cuba na compreensão dos benefícios da adesão ao CORSIA (Cuba conjunta CORSIA e é o 114.º Estado voluntário CORSIA em 30.06.2022)		
	Cuba	Missão no terreno com uma sessão específica sobre as unidades de compensação CORSIA e de emissões elegíveis para o CORSIA		
	Suriname	Suporte na compreensão dos requisitos de compensação.	República Dominicana	Suporte na compreensão dos requisitos de compensação.
			Suriname	Compensação CORSIA (parte da formação de 28.11.2022 a 30.11.2022)

Concluído	Seminários regionais (1 por região) sobre os impactos da aviação nas alterações climáticas e medidas políticas conexas	Aumentar o conhecimento e a compreensão e promover o envolvimento com as entidades nacionais de transporte/aviação e	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4
------------------	--	--	----	----	----	----	----	----

		<p>ambiente/clima, bem como a participação regional.</p> <p>A fim de proporcionar uma compreensão mais ampla dos impactos climáticos no setor da aviação e das medidas políticas conexas aplicadas aos setores da aviação internacional e nacional, serão também apresentadas soluções sobre novas tecnologias, combustíveis para a aviação sustentáveis, operações mais eficientes e melhores infraestruturas.</p>							
	<p>1 workshop REGIONAL (sessão à distância) após a Assembleia da OACI para apresentar as novidades para SA, AO, NAB e VB (20.12.2022)</p>		<table border="1"> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>						
	<p>Cursos de formação para um ou dois grupos de Estados e respetiva indústria sobre os impactos da aviação nas alterações climáticas e medidas políticas conexas.</p> <p>Será dada prioridade aos Estados com um maior volume de tráfego</p>	<p>Aumentar a sensibilização e o empenho</p>	<table border="1"> <tr> <td>Q3</td> <td>Q4</td> <td>Q1</td> <td>Q2</td> <td>Q3</td> <td>Q4</td> </tr> </table>	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4
Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4				



	Sessão de informação sobre emissões não de CO2 (contributo da DG CLIMA PSC 27/07/2022)							
--	---	--	--	--	--	--	--	--

A.3.2. Motivar mudanças de comportamento através da partilha de boas práticas de outras regiões e/ou outras zonas geográficas.

Combinado com outras atividades a nível bilateral e de grupo								
	Atividade contínua a nível regional, multilateral e bilateral. Em setembro de 2021, juntamente com o seminário regional previsto no ponto A.2.2.1	Facilitar uma aplicação harmonizada através da partilha de boas práticas	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4
	Formação multilateral sobre a importância de utilizar indicadores climáticos e procedimentos M&E a nível dos projetos e do setor	Aumentar a conscientização. Combinado com as atividades ao abrigo do ponto A.3.1						
	Apoiar os Estados à implementação do SGA Atividade multilateral em combinação com outras							

A.3.3 Apoio ao alinhamento — e, se necessário, à conceção — do quadro jurídico nacional necessário para fazer face ao impacto da aviação nas alterações climáticas, incluindo a aplicação do CORSIA.

Combinado com outras atividades, principalmente workshops							
	Atividade de corte cruzado, a ser feito em combinação com todos os outros. Apoio prestado através de seminários, formação multilateral, apoio bilateral ad hoc para abordar o maior número possível de Estados		Q4	Q1	Q2	Q3	Q4
	Em setembro de 2021, durante o seminário previsto no ponto A.2.2.1						
	Informação/Formação numa base multilateral, a um vasto leque de intervenientes governamentais e setoriais sobre formas e mecanismos práticos para reduzir as emissões do setor	Cumprir o compromisso de atenuação das alterações climáticas a nível nacional e regional					

A.3.4 Assistência técnica, destinada à criação de organismos nacionais e/ou regionais de verificação para efeitos do processo de verificação CORSIA, adotando, se for caso disso, uma abordagem regional.

Combinado com a atividade A 3.2								
	Assistência técnica, destinada à criação de organismos de verificação nacionais e/ou	Workshop para estados e NABs.	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4



	<p>regionais para efeitos do processo de verificação CORSIA, adotando, se for caso disso, uma abordagem regional (ver atividade A.2.3).</p>	<p>Organismos de verificação criados para o efeito.</p>						
--	---	---	--	--	--	--	--	--

